Rumo ao Cargo



APOSTILA COMPLETA · PROVA EM 31/01/2027

Apostila IBGE · 12º Censo Agro

Recenseador

Técnicos · Português · Matemática · banca Cesgranrio

Todo o conteúdo do edital: o documento oficial do IBGE explicado em linguagem direta, Língua Portuguesa e Matemática, simulado final no formato da prova e 319 questões inéditas comentadas.

Edição de dezembro de 2026 · 319 questões
Conferida com o documento oficial em 20/11/2026

Uso pessoal
rumoaocargo.com

Como usar esta apostila

Esta é a apostila completa para a prova de Recenseador do 12º Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola do IBGE, organizada pela Fundação Cesgranrio. Ela cobre as três matérias do Anexo III do edital, na ordem do peso de cada uma na prova, e traz 319 questões inéditas com gabarito comentado: 259 nos capítulos e 60 no simulado final.

Como é a prova

Matéria	Questões	Peso	Pontos
Língua Portuguesa	15	1	15
Matemática	15	1	15
Conhecimentos Técnicos	30	1	30
Total	60		60 pontos

A prova objetiva é no dia 31 de janeiro de 2027, das 13h às 17h (horário de Brasília), com 4 horas de duração. As questões têm cinco alternativas (A a E) e só uma está certa.

Em caso de empate, o edital usa, nesta ordem:

1. idade igual ou superior a 60 anos completos até o último dia de inscrição (Estatuto da Pessoa Idosa);
2. maior nota em Conhecimentos Técnicos;
3. maior nota em Matemática;
4. exercício efetivo da função de jurado;
5. persistindo o empate, o candidato de maior idade.

> DICA
>
> Conhecimentos Técnicos vale metade da prova e decide o desempate logo depois da idade. Todo o conteúdo dessa matéria está num único documento oficial do IBGE. Nos capítulos 1 a 14 ele está explicado na ordem original, com a página de cada informação entre parênteses, como (p. 51). Quando tiver dúvida, volte ao documento nessa página.

Como estudar cada capítulo

- Leia a teoria e os quadros Atenção: são as pegadinhas mais comuns.
- Veja o quadro Como a banca cobra antes de fazer as questões.
- Faça as questões sem olhar a resposta. O gabarito comentado fica no fim de cada parte.
- Anote o número das que errou e refaça na semana 6 do cronograma.
- Na véspera, leia só a seção Revisão de véspera, no fim da apostila.

Cronograma até a prova

Um plano de sete semanas para quem começa em meados de dezembro. Se começar depois, junte duas semanas em uma, mas não corte a semana 7: o simulado no tempo real da prova é o melhor treino que existe. Os números são os capítulos desta apostila.

Semana	Datas	Conhecimentos Técnicos	Português	Matemática
Semana 1	15 a 21/12	Capítulos 1 a 4	15 e 16	24 e 25
Semana 2	22 a 28/12	Capítulos 5 a 7	17 e 18	26
Semana 3	29/12 a 4/1	Capítulos 8 a 10	19 e 20	27
Semana 4	5 a 11/1	Capítulos 11 e 12	21	28 e 29
Semana 5	12 a 18/1	Capítulos 13 e 14	22 e 23	30 e 31
Semana 6	19 a 25/1	Releia todos e refaça as questões que errou	Refaça as erradas	Refaça as erradas
Semana 7	26 a 30/1	Simulado em 4 horas, correção e Revisão de véspera	Simulado	Simulado

DICA

Ritmo sugerido: de 1h30 a 2h por dia, cinco dias por semana. Comece sempre por Conhecimentos Técnicos, que pesa o dobro.

Sumário

Como usar esta apostila 2

Cronograma até a prova 3

Parte 1 · Conhecimentos Técnicos 6

1. O IBGE 7

2. O Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola 11

3. O 12º Censo Agro 16

4. Estrutura organizacional censitária 22

5. Instrumentos de trabalho 31

6. Navegação no campo 36

7. Divisão político-administrativa do Brasil 43

8. Estruturas territoriais 48

9. Estruturas territoriais de Povos e Comunidades Tradicionais 54

10. Endereço 60

11. Coordenadas geográficas 66

12. Estabelecimento agropecuário 70

13. Produtores sem área 77

14. Situações especiais 81

Gabarito comentado · Conhecimentos Técnicos 88

Parte 2 · Língua Portuguesa 98

15. Compreensão de texto 99

16. Significação das palavras 105

17. Pontuação e organização do texto 110

18. Ortografia oficial e acentuação gráfica 115

19. Classes de palavras 120

20. Concordância nominal e verbal 124

21. Regência nominal e verbal 128

22. Verbos regulares e irregulares; vozes verbais 132

23. Emprego dos pronomes 137

Gabarito comentado · Língua Portuguesa 142

Parte 3 · Matemática 147

24. Números naturais 148
25. Números inteiros e racionais 153
26. Razão, proporção, regra de três e porcentagem 157
27. Equações do 1º grau 162
28. Medidas e conversões 166
29. Áreas, perímetros e volumes 171
30. Tabelas, gráficos e quadros 175
31. Mapas, croquis e esquemas 180
Gabarito comentado · Matemática 185
Simulado final 189
Gabarito comentado do simulado 204
Revisão de véspera 209
Fontes e aviso 218

PARTE 1

Conhecimentos Técnicos

30 questões · metade da prova e 2º critério de desempate

NESTA PARTE

01 O IBGE

02 O Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola

03 O 12º Censo Agro

04 Estrutura organizacional censitária

05 Instrumentos de trabalho

06 Navegação no campo

07 Divisão político-administrativa do Brasil

08 Estruturas territoriais

09 Estruturas territoriais de Povos e Comunidades Tradicionais

10 Endereço

11 Coordenadas geográficas

12 Estabelecimento agropecuário

13 Produtores sem área

14 Situações especiais

CAPÍTULO 1

O IBGE

Quem é o Instituto, qual é a sua missão e como ele se espalha pelo país.

O documento oficial abre apresentando o IBGE. São poucas páginas, mas cheias de detalhes que a banca transforma em questão: a definição do Instituto, o ano de início, a missão e os números da rede (Superintendências e agências). Decore esses números: eles são a pergunta fácil que ninguém pode errar.

1.1 Por que o Brasil precisa do IBGE

A apresentação do documento parte de três perguntas: Quem somos? Como somos? Onde vivemos? (p. 3). Respondê-las ajuda o país a conhecer sua população, seu território e suas diferentes realidades.

Para isso, é preciso produzir informações confiáveis, capazes de orientar decisões, planejar ações e fortalecer políticas públicas. É aí que entra o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), responsável por censos, pesquisas e mapeamentos que retratam o país em quatro aspectos (p. 3):

- sociais;
- políticos;
- econômicos;
- ambientais.

O documento lembra que o IBGE atua há mais de 80 anos e que seus levantamentos mostram a diversidade do território, dão base ao planejamento do país e ajudam no exercício da cidadania (p. 3).

1.2 Definição e missão

Guarde a definição exata, porque a banca costuma trocar uma palavra para tornar a alternativa errada:

> *O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE é o órgão coordenador e produtor de informações estatísticas e geográficas.*
>
> DOCUMENTO OFICIAL · CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA O 12º CENSO AGRO, P. 4

O IBGE começou suas atividades em 1936 e se tornou o principal provedor de dados e informações do país. Essas informações afetam desde os preços no supermercado até a

formulação de políticas públicas de saúde, transporte e educação. Por isso o documento diz que o trabalho do Instituto tem impacto direto na maneira como vivemos (p. 4).

> *Retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania.*
>
> DOCUMENTO OFICIAL · MISSÃO INSTITUCIONAL DO IBGE · CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA O 12º CENSO AGRO, P. 4

Na mesma página, aparece em destaque a frase produção de informações sobre a realidade vivida pela população (p. 4). Na página seguinte, o documento compara o trabalho a montar um quebra-cabeça gigante do país: com dados consistentes, o Brasil se conhece melhor e planeja o futuro (p. 5).

1.3 A rede nacional de pesquisa e disseminação

Para cobrir todo o território, o IBGE conta com uma rede nacional de pesquisa e disseminação (p. 5):

Unidade	Quantidade	Detalhe
Superintendências Estaduais (SES)	27	26 nas capitais e 1 no Distrito Federal.
Agências	566	Agências municipais.

Essas unidades são vinculadas à Presidência do Instituto e cuidam de quatro coisas nas atividades técnicas e administrativas do IBGE: planejamento, coordenação, execução e monitoramento (p. 5).

DICA

Para quem quiser ler mais, o documento indica o portal do Núcleo Virtual da Rede de Memória do IBGE, em memoria.ibge.gov.br (p. 5). É leitura extra: o que cai na prova está no próprio documento.

ATENÇÃO

Pegadinhas de números: são 27 SES (não 26), porque o Distrito Federal também tem a sua. 566 é o número de agências, não de superintendências. E 1936 é o início do IBGE, não o primeiro Censo Agropecuário (que foi em 1920, assunto do capítulo 3).

COMO A BANCA COBRA

- Definição literal do IBGE: órgão coordenador e produtor de informações estatísticas e geográficas.
- Missão institucional com uma palavra trocada nas alternativas erradas.
- Números da rede: 27 SES (26 capitais + DF) e 566 agências municipais.
- Ano de início das atividades (1936) misturado com datas de censos.
- Os quatro aspectos retratados (sociais, políticos, econômicos e ambientais).

Questões do capítulo 1

Questão 1. De acordo com o documento oficial do 12º Censo Agro, o IBGE é o órgão:

A) coordenador e produtor de informações estatísticas e geográficas
B) executor de políticas agrícolas e fundiárias em todo o território nacional
C) responsável pela fiscalização ambiental dos estabelecimentos rurais
D) encarregado de conceder crédito e assistência técnica aos produtores
E) regulador dos preços praticados no comércio de alimentos

Questão 2. A missão institucional do IBGE, conforme o documento oficial, é:

A) retratar o Brasil com informações necessárias à fixação de preços e ao comércio exterior
B) planejar o Brasil com dados necessários ao controle da produção e à arrecadação de tributos
C) fiscalizar o Brasil com informações necessárias à proteção do meio ambiente e da cidadania
D) recensear o Brasil com dados necessários à distribuição de terras e à reforma agrária
E) retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania

Questão 3. Segundo o documento oficial, o IBGE iniciou suas atividades no ano de:

A) 1920
B) 1936
C) 1940
D) 1970
E) 1996

Questão 4. A rede nacional de pesquisa e disseminação do IBGE conta com Superintendências Estaduais (SES). Sobre elas, é correto afirmar que são:

A) 27, sendo 26 nas capitais e 1 no Distrito Federal
B) 26, uma em cada capital estadual, sem unidade no Distrito Federal
C) 27, sendo uma em cada grande região e as demais nas capitais
D) 566, uma em cada agência municipal
E) 5.569, uma em cada município brasileiro

Questão 5. As Superintendências Estaduais e as agências do IBGE são vinculadas à Presidência e encarregadas, segundo o documento, das seguintes tarefas nas atividades técnicas e administrativas, EXCETO:

A) planejamento
B) coordenação
C) execução
D) monitoramento
E) financiamento

Questão 6. Na apresentação do documento oficial, afirma-se que o IBGE realiza censos, pesquisas e mapeamentos que retratam o país em seus aspectos:

A) econômicos, financeiros, tributários e sociais
B) sociais, religiosos, econômicos e militares
C) demográficos, jurídicos, fiscais e ambientais
D) políticos, partidários, econômicos e culturais
E) sociais, políticos, econômicos e ambientais

Questão 7. Sobre as informações produzidas pelo IBGE, o documento oficial afirma que elas:

A) afetam desde os preços no supermercado até políticas públicas de saúde, transporte e educação
B) interessam apenas aos órgãos do governo federal
C) servem exclusivamente para o planejamento da produção agropecuária
D) são sigilosas e só podem ser divulgadas após autorização judicial
E) substituem os registros administrativos dos municípios

Questão 8. A apresentação do documento oficial começa com três perguntas que ajudam o Brasil a conhecer sua população e seu território. São elas:

A) Quem somos? Como somos? Onde vivemos?
B) Quanto produzimos? Quanto vendemos? Quanto exportamos?
C) Onde plantamos? O que colhemos? Para quem vendemos?
D) Quantos somos? Quanto ganhamos? Como votamos?
E) De onde viemos? Para onde vamos? O que queremos?

REVISÃO DE VÉSPERA

- ✓ IBGE: órgão coordenador e produtor de informações estatísticas e geográficas (p. 4).
- ✓ Início das atividades: 1936. Mais de 80 anos de atuação (p. 3 e 4).
- ✓ Missão: retratar o Brasil com informações necessárias ao conhecimento de sua realidade e ao exercício da cidadania (p. 4).
- ✓ Rede: 27 SES (26 nas capitais + 1 no DF) e 566 agências municipais, vinculadas à Presidência (p. 5).
- ✓ Tarefas da rede: planejamento, coordenação, execução e monitoramento (p. 5).
- ✓ Aspectos retratados: sociais, políticos, econômicos e ambientais (p. 3).

REVISÃO DE VÉSPERA

- ✓ 1920: primeiro Censo Agro. 1936: fundação do IBGE (p. 8).
- ✓ 1940 a 1970: a cada dez anos; depois, a cada cinco (1975, 1980, 1985). 1990 não houve; o seguinte foi em 1996 (p. 8).
- ✓ Objetivo: levantar informações sobre todos os estabelecimentos agropecuários do território nacional (p. 9).
- ✓ Concepção: recomendações da FAO (p. 10). Resultados no nível dos Municípios (p. 10).
- ✓ Recortes: Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Territórios Quilombolas, Biomas e Projetos de Assentamentos (p. 10).
- ✓ Pronaf: Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, exemplo de política avaliada (p. 10).
- ✓ Cadastro de estabelecimentos para pesquisas amostrais é um dos resultados esperados (p. 9).

CAPÍTULO 4

Estrutura organizacional censitária

Estrutura permanente e temporária, cada cargo, suas atribuições e quem responde a quem.

04

É o tema que a Cesgranrio mais cobra: "NÃO é atribuição do recenseador", "a quem o recenseador se reporta", "quem treina o ACS". Estude com as tabelas abertas e faça o exercício de dizer, para cada tarefa, de quem ela é. Vale a pena decorar as siglas.

4.1 Uma grande operação

Um censo é uma grande operação estatística, que mobiliza milhares de pessoas do planejamento à divulgação (p. 11). Para executá-lo, a estrutura permanente do IBGE é ampliada com departamentos e funções temporárias, para atender às demandas específicas e complexas da operação (p. 11).

Em 2027, para o 12º Censo Agropecuário, serão contratados cerca de 36 mil profissionais temporários por meio de processos seletivos simplificados (p. 11).

A estrutura organizacional censitária divide-se em duas: estrutura permanente e estrutura temporária (p. 11).

4.2 Estrutura permanente

Fica distribuída na Sede, onde estão as diretorias e coordenações-gerais, e nas Superintendências Estaduais (SES). Ambas são ligadas diretamente à Presidência do IBGE (p. 12).

O organograma da "Estrutura Censitária Simplificada" (p. 12) mostra assim as ligações:

Unidade	Fica abaixo de	Estrutura
Diretoria de Geociências (DGC)	Presidência	Permanente
Diretoria de Pesquisas (DPE)	Presidência	Permanente
Superintendências Estaduais (SES)	Presidência	Permanente
Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (COAGRO)	Diretoria de Pesquisas (DPE)	Permanente
Centro Nacional de Qualidade (CNQ)	COAGRO	Temporária
Centro Estadual de Qualidade (CEQ)	Superintendências Estaduais	Temporária

Unidade	Fica abaixo de	Estrutura
Postos Censitários	Superintendências Estaduais	Temporária

4.3 Estrutura temporária: CNQ, CEQ e postos

Unidade	Vinculada a	Função	Equipe (temporários)
Centro Nacional de Qualidade (CNQ)	Sede	Monitorar a qualidade dos dados coletados no Censo Agro; orientar os CEQs, com visão da coleta em nível nacional (p. 12).	Analistas Censitários Nacionais e Agentes Censitários de Qualidade (p. 12).
Centro Estadual de Qualidade (CEQ)	Superintendências Estaduais (SES)	Monitorar, em nível estadual, a qualidade dos dados coletados (p. 13).	No organograma: Analistas Censitários Estaduais e Agentes Censitários de Qualidade Estaduais (p. 13).
Posto censitário	Superintendências Estaduais e Agências	Unidade de apoio e base operacional da supervisão e dos recenseadores; atende um município ou um conjunto de municípios (p. 13).	AOR, ACA, ACI, ACR, ACS e Recenseador (p. 13).

Nos organogramas da p. 13, o CNQ aparece abaixo das "Equipes técnicas da Sede", com os Analistas Censitários Nacionais acima dos Agentes Censitários de Qualidade. O CEQ aparece abaixo das SES, com os Analistas Censitários Estaduais acima dos Agentes Censitários de Qualidade Estaduais.

No organograma do posto (p. 14), as SES e Agências ficam no topo. Logo abaixo vem o AOR, ladeado pelo ACI e pelo ACA. Do AOR desce a linha de comando da coleta: AOR → ACR → ACS → Recenseador.

> DICA
>
> Memorize a cadeia do posto como uma escada: AOR (gere o posto) → ACR (gerencia os ACS) → ACS (supervisiona os recenseadores) → Recenseador (coleta). ACA e ACI ficam ao lado do AOR, dando apoio administrativo e de informática.

4.4 Cada função em uma linha

Função	Onde atua	Responsabilidade (p. 14 e 15)
Analista Censitário Nacional	CNQ	Nível superior em atividades ligadas à pesquisa e à agropecuária. Supervisiona a qualidade em nível nacional e coordena os ACQ do CNQ.

Função	Onde atua	Responsabilidade (p. 14 e 15)
Agente Censitário de Qualidade Nacional (ACQ)	CNQ	Supervisiona a qualidade dos dados coletados em campo, em âmbito nacional.
Analista Censitário Estadual	CEQ	Nível superior em atividades ligadas à agropecuária. Supervisiona a qualidade dos dados na UF da SES e coordena os ACQ. Segue as orientações dos analistas nacionais do CNQ.
Agente Censitário de Qualidade (ACQ)	CEQ	Supervisiona a qualidade dos dados de campo, orientando ACS e Recenseadores na correção de erros ou quando há necessidade de reforço de treinamento.
Assistente Operacional Regional (AOR)	Posto	Gerir o posto e garantir que as instruções operacionais, técnicas e administrativas sejam observadas.
Agente Censitário Administrativo (ACA)	Posto	Apoiar as atividades administrativas executadas pelo AOR.
Agente Censitário de Informática (ACI)	Posto	Prestar apoio em tecnologia da informação ao AOR.
Agente Censitário Regional (ACR)	Posto	Acompanhar a supervisão e a coleta especial e descentralizada dos ACS; gerir a produtividade da equipe de coleta; cobertura territorial e prazos; com o AOR, organizar e ministrar o treinamento dos ACS; acompanhar a resolução de críticas de qualidade.
Agente Censitário Supervisor (ACS)	Posto	Supervisionar o trabalho dos Recenseadores.
Recenseador	Posto / campo	Fazer a coleta presencial das informações.

Além das tarefas específicas, todo agente censitário deve ministrar treinamentos sempre que necessário e apoiar as demais tarefas administrativas da operação (p. 15).

ATENÇÃO

O documento oficial tem inconsistências de nome e sigla nesta parte, e por isso não fazemos questão sobre elas: (1) a sigla ACQ é usada tanto para o "Agente Censitário de Qualidade Nacional" (p. 14) quanto para o Agente Censitário de Qualidade estadual (p. 15); (2) na descrição do ACR (p. 15), o AOR aparece como "Agente Operacional Regional", embora o cargo se chame Assistente Operacional Regional (p. 13, 15 e 16); (3) na p. 17, a sigla SIGC aparece ao lado do nome "Sistema de Indicadores de Desempenho". Se a prova usar essas siglas, responda pelo contexto.

4.5 Agente Censitário Regional (ACR)

O ACR coordena todas as atividades censitárias no âmbito do seu posto, seguindo as instruções técnicas dos manuais e normas vigentes (p. 16). É subordinado ao AOR e gerencia o trabalho dos ACS, acompanhando o desempenho das equipes para cumprir metas e prazos (p. 16).

Atribuições do ACR (p. 16):

- monitorar a cobertura e o cronograma da coleta;
- analisar relatórios e indicadores operacionais;
- gerir e responder alertas no sistema;
- solucionar pendências da Supervisão de Qualidade;
- apoiar tecnicamente os ACS;
- zelar pela qualidade, confidencialidade e integridade dos dados coletados.

4.6 Agente Censitário Supervisor (ACS)

O ACS supervisiona o trabalho dos Recenseadores e lhes ministra o treinamento. Também zela pelo bom desempenho da equipe, pela cobertura territorial e pelos prazos (p. 17). É o elo entre quem coleta as informações e quem gerencia o posto censitário (p. 17).

Atribuições do ACS (p. 17):

- realizar treinamentos;
- apoiar técnica e operacionalmente os Recenseadores;
- analisar relatórios de produção da coleta;
- gerir e responder alertas no Sistema de Indicadores de Desempenho (SIGC);
- monitorar a cobertura e controlar o cronograma da coleta;
- gerenciar as solicitações do Centro Estadual de Qualidade (CEQ);
- executar diferentes tipos de coleta conforme solicitado pelo IBGE.

4.7 Recenseador

O Recenseador realiza a coleta regular das informações, de modo presencial, em rotas diárias determinadas, sob a supervisão de um ACS e seguindo as orientações do IBGE (p. 17).

É do ACS que o Recenseador recebe as informações, o material e os instrumentos de trabalho, além de orientação técnica e assistência permanente durante a coleta (p. 18).

> *É ao ACS que o Recenseador deve se reportar sempre que encontrar alguma dificuldade ou dúvida.*
>
> DOCUMENTO OFICIAL · CONHECIMENTOS BÁSICOS PARA O 12º CENSO AGRO, P. 18

Antes de começar a coleta, o Recenseador deve se dedicar ao treinamento, fazendo todas as atividades propostas e usando todos os recursos instrucionais (p. 18).

Atribuições do Recenseador (p. 18):

- realizar a coleta regular de dados conforme os manuais técnicos e operacionais;
- ir a campo diariamente, seguindo a rota definida, para visitar e registrar os estabelecimentos agropecuários e suas coordenadas;
- abordar as pessoas presentes ou responsáveis, realizar entrevistas e preencher os questionários;
- registrar e transmitir os dados da coleta, incluindo fotos, parcelas, coordenadas e questionários respondidos;
- agendar entrevistas, se o informante pedir, e gerenciar sua realização;
- zelar pela integridade do Dispositivo Móvel de Coleta;
- zelar pela confidencialidade das informações coletadas.

4.8 De quem é a tarefa?

Use esta tabela para treinar as questões de "NÃO é atribuição". Ela junta as listas das p. 15 a 18.

Tarefa	De quem é, segundo o documento
Gerir o posto censitário	AOR (p. 15)
Apoio administrativo ao AOR / apoio de TI ao AOR	ACA / ACI (p. 15)
Organizar e ministrar o treinamento dos ACS	ACR, junto com o AOR (p. 15)
Gerenciar o trabalho dos ACS; solucionar pendências da Supervisão de Qualidade	ACR (p. 16)
Monitorar cobertura e cronograma; gerir e responder alertas no sistema	ACR e ACS (p. 16 e 17)
Treinar e supervisionar os Recenseadores; gerenciar as solicitações do CEQ	ACS (p. 17)
Orientar ACS e Recenseadores na correção de erros	ACQ (p. 15)
Ir a campo pela rota diária, entrevistar, preencher e transmitir questionários	Recenseador (p. 18)
Agendar entrevistas a pedido do informante; zelar pelo DMC	Recenseador (p. 18)
Zelar pela confidencialidade dos dados	ACR e Recenseador (p. 16 e 18)